



MACAÍBAPREV

ATA005OR25. Aos onze dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas e vinte e dois minutos, reuniu-se em caráter ordinário, o Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV, na Sede do MacaíbaPREV. Com a presença dos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento; Humberto Franclaudio da Silva; Alan Daniel dos Santos Teixeira; e Divaldo Cassiano de Oliveira. Os dos membros Suplentes: Hugo Sharly Alves de Souza e Denise Luana Costa de Araújo. A senhora Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento, Presidente do Comitê de Investimentos iniciou a reunião, foi apresentado pauta administrativa, apresentando o valor de R\$ 784.872,97 (setecentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e setenta e dois reais e noventa e sete centavos) dos valores da Conta 1001-0 (COMPREV) na Caixa Econômica Federal, advindos da compensação previdenciária com o INSS. A senhora Lidiane Quirino, explicou que a compensação previdenciária é crucial para o cenário previdenciário, sendo de vital importância para os RPPS. A compensação financeira é essencial para o cálculo atuarial dos RPPS, pois os pagamentos devidos por outros regimes, como o RGPS, têm impacto direto neste cálculo. No entanto, a análise e liberação dos valores de compensação pelo RGPS frequentemente enfrentam atrasos, prejudicando os RPPS. A senhora Lidiane Quirino, continuou sua explanação, falando sobre a Portaria MPS Nº 1.400, que introduz mudanças significativas que visam fortalecer os regimes previdenciários, especialmente no que diz respeito à compensação financeira entre o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Criada com a finalidade de agilizar esse processo de compensação, onde determina que, quando um RPPS é o regime instituidor e outro RPPS é o regime de origem, a unidade gestora do regime instituidor deve encaminhar o requerimento de compensação financeira ao regime de origem via sistema Comprev. Essa medida visa facilitar a compensação entre regimes, garantindo maior eficiência e transparência na gestão previdenciária. Adicionalmente, a portaria estabelece que apenas os períodos certificados pelo

ATA005OR25

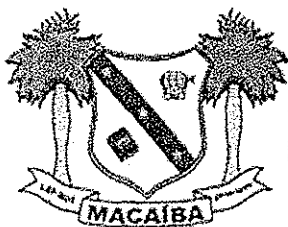
A.

forza

A

A

Arno



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

MACAÍBAPREV

RGPS como atividade rural serão objeto de compensação financeira, conforme as especificações da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Esta regra busca evitar irregularidades e garantir que somente períodos devidamente certificados sejam considerados na compensação. A compensação financeira entre as receitas de contribuição dos militares e as receitas de contribuição ao RGPS e aos RPPS também é abordada, conforme disposto na Constituição Federal e no Decreto-Lei nº 667/1969. Essa medida busca equilibrar as receitas entre os diferentes regimes, fortalecendo a sustentabilidade financeira do sistema previdenciário. As novas regras da Portaria MPS Nº 1.400 são fundamentais para fortalecer os regimes previdenciários e garantir uma gestão mais eficiente e transparente dos RPPS. Ao agilizar a compensação financeira entre regimes e estabelecer critérios claros, esta portaria contribui para o desenvolvimento econômico, técnico, administrativo e social das instituições. Após esta explicação, aprovaram investir os valores apresentados no fundo de Investimento CAIXA FI BRASIL RF REFERENCIADO DI LP, inscrito no CNPJ nº 03.737.206/0001-97, na Caixa Econômica Federal. Depois de finalizada a pauta e sem mais nada a tratar, a senhora: Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento, encerrou a reunião e eu, Hugo Sharly Alves de Souza, secretariei e lavrei a ata que segue subscrita por mim e assinada também pelos demais presentes.

Marcelo Augusto de Medeiros Bezerra

Presidente do MacaíbaPREV

Assinatura

Assinatura

Assinatura

Assinatura



MACAÍBAPREV

Lidiane Quirino T. do Nascimento

Presidente do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Osmar Brito Silva

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Humberto Franclaudio da Silva

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

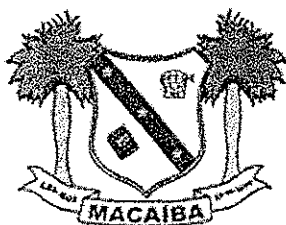
Alan Daniel dos Santos Teixeira

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Divaldo Cassiano de Oliveira

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

ATA005OR25

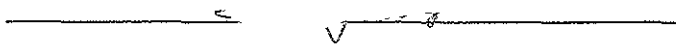


INSTITUTO DE INVESTIMENTOS E SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA

MACAÍBAPREV


Hugo Sharly Alves de Souza

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV


Denise Luana Costa de Araújo

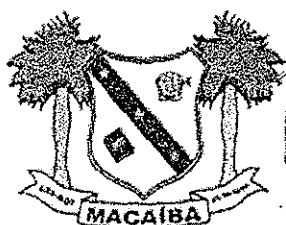
Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

laiane



PR





INSTITUTO DE INVESTIMENTOS E VALORES MOBILIÁRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

MACAÍBAPREV

ATA006OR25. Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, reuniu-se em caráter extraordinário, o Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV, na Sede do MacaíbaPREV. Com a presença do senhor Marcelo Augusto de Medeiros Bezerra, diretor presidente do MacaíbaPREV e dos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Lidianie Quirino Timóteo do Nascimento; Humberto Franclaudio da Silva, Divaldo Cassiano de Oliveira, Hugo Sharly Alves de Souza e Denise Luana Costa de Araújo. Participou também de forma remota o senhor Gustavo Trancoso, Gerente de Relacionamento da GRID Investimentos. A senhora Lidianie Quirino Timóteo do Nascimento, Presidente do Comitê de Investimentos iniciou a reunião, apresentando o senhor Gustavo Trancoso, que deu seguimento a sua explanação, falando sobre a GRID INVESTIMENTOS, que é uma empresa de agentes autônomos de investimento devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") para exercer suas atividades, e contratada pela Genial Investimentos Corretora de Valores S.A. para a prestação de serviços de distribuição de cotas de fundos de investimento, observada a legislação em vigor aplicável e, substancialmente, a Instrução CVM nº 497, de 03 de junho de 2011 e o Código de Conduta Profissional dos Agentes Autônomos de Investimento editado pela Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias – ANCORD. Em seguida, o senhor Gustavo apresentou os seguintes fundos de investimentos como sugestões para futuras alocações: Plural Dividendos FIA, que o MacaíbaPREV já possui em carteira. Em linha com o modelo de GESTÃO ATIVA, com liquidez de apenas três dias que o Fundo possui, com baixa volatilidade em relação ao Ibovespa, o que contribui significativamente na carteira de Renda Variável dos RPPS. Quanto à gestora, a Plural Investimentos destaca-se por sua capacidade de gestão de fundos de Renda fixa, Renda Variável, Crédito Privado e Imobiliário. Assim, pode oferecer produtos e serviços que se encaixam nos perfis de risco e retorno de clientes institucionais e varejo. Todos os portfólios têm em comum uma sólida análise

[Handwritten signatures and initials]



MACAIBA PREV

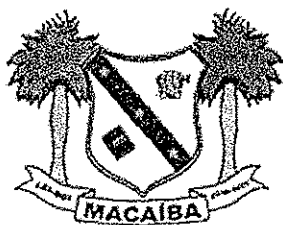
fundamentalista e um rigoroso monitoramento de risco, com forte aderência a cada mandato específico. Atualmente, ocupa a **16ª posição no Ranking ANBIMA**, com mais de R\$ 68 bilhões sob gestão. **Claritas FI Renda Fixa Crédito Privado LP**, este é um fundo de Crédito Privado High Grade, que aloca sua carteira nas emissões das principais e mais sólidas empresas do mercado, de forma diversificada e que busca retornos consistente no longo prazo (na faixa de CDI + 1,5%) e está adaptado às Resolução CMN nº 4.994/22 e CMN n.º 4.963/21. Com tese de investimento baseada na combinação de análise macroeconômica e detalhada análise fundamentalista de cada empresa, com foco em sua capacidade de pagamento, o fundo conta com um processo de rating interno para avaliação dos ativos com uso de metodologia sistemática. O fundo é gerido por um Comitê, composto por profissionais experientes de diferentes áreas da Principal Claritas, com robusto processo de investimento e rigoroso controle de risco, contribuindo para que sejam identificadas as alocações que otimizem a relação risco x retorno do portfólio. fundo ICATU VANGUARDA IGARATÉ LONG BIASED FIM, classificado como Multimercado (Res. 4.963/2021, Art. 10º). O fundo Long Biased da Icatu tem objetivo de gerar retorno real atrativo no longo prazo. O book de bolsa representa a maior posição do fundo. A carteira de ações é composta pelos top picks do portfólio de ações da Icatu Vanguarda. Além de oportunidades em empresas com elevado potencial de retorno ajustado ao risco, que não atendam a todos os critérios de elegibilidade para a estratégia Dividendos. O grande atrativo desse fundo, é que ele se torna ATEMPORAL, para a gestão, não importa se o IBOVESPA vai subir ou cair, com a sua estratégia ele pode ter uma exposição líquida zerada em bolsa. Por ser um fundo institucional, ele não faz alavancagem nem venda a descoberto de ações. Além disso está classificado como FIM, pois sabemos da limitação de exposição dos RPPS em FIAs, deixando claro também que ele não concorre com os fundos de ações Long Only. Pela forma que o fundo é posicionado, ele gera uma excelente relação Risco x

ATA006OR25

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



INSTITUTO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO E PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

MACAÍBAPREV

Retorno. A posição máxima de um ativo é de 15%, e de um setor 30% do fundo. A posição short (vendida) do fundo é composta somente por índices futuros. Além da bolsa, é ajustado a exposição do fundo aos ciclos de mercado com juros e inflação via ativos ou derivativos. E posições em moeda serão utilizadas somente de forma mais oportunista para proteção da carteira. Em 2023 o Sharpe do fundo foi de 1,34, contra 0,55 do IBOVESPA e -0,41 do IMA-B 5, essa medida de desempenho avalia o retorno de um investimento em relação ao risco assumido. Quanto maior o índice de Sharpe, melhor o desempenho ajustado ao risco do investimento. Após a explanação, ficou acordado pelos membros do comitê de investimentos, que as laminas seria enviada para NUI Consultoria de Investimento, para uma analise sobre a rentabilidade dos referidos fundos e posterior deliberação sobre as alocações. Depois de finalizada a pauta e sem mais nada a tratar, a senhora: Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento, encerrou a reunião e eu, Hugo Sharly Alves de Souza, secretariei e lavrei a ata que segue subscrita por mim e assinada também pelos demais presentes.

Marcelo Augusto de Medeiros Bezerra

Presidente do MacaíbaPREV

Lidiane Quirino T. do Nascimento

Presidente do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

9-11



MACAÍBAPREV

Osmar Brito Silva

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Humberto Franclaudio da Silva

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Divaldo Cassiano de Oliveira

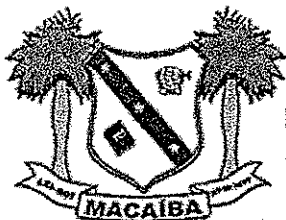
Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Hugo Sharly Alves de Souza

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Denise Luana Costa de Araújo

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA

MACAÍBAPREV

ATA007OR25. Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, reuniu-se em caráter ordinário, o Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV, na Sede do MacaíbaPREV. Com a presença dos seguintes membros do Comitê de Investimentos: Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento; Humberto Franclaudio da Silva; Alan Daniel dos Santos Teixeira; Divaldo Cassiano de Oliveira; Hugo Sharly Alves de Souza e Denise Luana Costa de Araújo. Participou também de forma remota a senhora Carolina Lehmann Arruda, Especialista em Investimentos do Banco do Brasil e de forma presencial o senhor Tiago Resemblink, gerente Setor Público do Banco do Brasil. A Senhora Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento, Presidente do Comitê de Investimentos, declarou aberta a reunião e passou a palavra à equipe técnica do Banco do Brasil, para a apresentação do cenário econômico atual, onde a taxa Selic segue em 13,25% e a próxima reunião em 19 de março já está com a alta contratada de +1%. O mercado ficará atento ao comunicado, visto que o Bacen não se comprometeu além desse prazo. As expectativas do BB são de 3 altas em 2025, +1% em março, +0,5% em maio e junho, fechando o ano em 15,25%. Para março, os investidores estarão de olho o andamento da reforma ministerial e as aprovações de medidas junto ao congresso, que podem influenciar os prêmios de mercado. As curvas de juros iniciaram o mês fechando, o que é benéfico ao rendimento dos títulos prefixados e atrelados a inflação, mas após os dados de criação de empregos formais, o Caged, que veio bem acima das expectativas, junto ao cenário externo incerto, na última semana as taxas subiram novamente e devolveram os ganhos, ficando abaixo do CDI. O IRF-M rendeu 0,61%, IMA-B 0,50% e IMA-B 5 0,65%. Na renda variável, a bolsa brasileira começou o mês mantendo a alta vista em janeiro, mas não conseguiu se sustentar com a piora da percepção de risco global e o resultado de Petrobras, que reportou prejuízo e decepcionou o mercado. O Ibovespa caiu 2,64%, fechando aos 122.799 pontos. O nosso modelo estrutural desse ano reflete uma visão negativa pra bolsa brasileira, porém nos níveis de preços atuais, com as tarifas americanas



MACAIBAPREV

voltadas para Canadá e México, o fluxo do estrangeiro pode começar a voltar para Brasil. Dessa forma, optamos por ficar neutros na classe. O dólar fechou o mês a R\$5,88, um aumento de 0,69%. Sem grandes ruídos internos e seguindo o movimento da moeda globalmente, o dólar chegou abaixo dos R\$5,70 na metade do mês, mas virou e fechou em alta com o crescimento da percepção de risco no cenário externo. A senhora Carolina, falou ainda sobre a projeção da área macroeconômica, que projeta o dólar a R\$6,00 (seis reais) no final de 2025. Nas criptomoedas, apesar de evoluções positivas específicas ao mercado, o bitcoin seguiu a aversão a risco global e caiu 17,53% em fevereiro, cotado a US\$84.212,07. A senhora Carolina afirmou: "Apesar de estarmos em um momento de Selic alta, é muito importante seguir diversificando seus ativos na visão de longo prazo. Historicamente, outras classes de ativos superam o CDI quando olhamos uma janela de tempo maior, como o exemplo abaixo do retorno acumulado em 10 anos." Para março, segue-se preferindo os vértices curtos e médios para os ativos de inflação, devido a relação risco x retorno. Na renda variável global, trocamos o fundo BB Ações Bolsa Americana pelo BB Ações Bolsas Globais, que tem como benchmark o MSCI ACWI (All Country), que em sua maior parte investe em Estados Unidos, mas traz também outras bolsas mais descontadas, em um momento que os investidores podem aproveitar o arrefecimento do dólar para buscar uma maior diversificação global. Encerrada a explicação, a senhora Carolina, fez a indicação dos seguintes Fundos como sugestões para investimento: BB Previd Renda Fixa Ref DI LP Perfil FIC FI, tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento, doravante denominados FIs. Tem como parâmetro de rentabilidade o CDI (Certificado de Depósito Interbancário). BB RF Referenciado DI Títulos Públicos FI LP, busca proporcionar rentabilidade de suas cotas, através da diversificação dos ativos financeiros que compõem sua carteira, de forma a acompanhar as variações diárias da taxa do Certificado de

ATA007OR25

fora

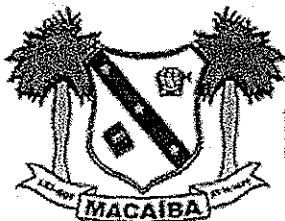
Brasil

A

A

A

R



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÍBA

MACAÍBAPREV

Depósito Interfinanceiro - "CDI" ou da taxa SELIC. BB Esp JGP Inst Equilíbrio 30 Crédito Privado, a política de investimento do fundo consiste em aplicar, no mínimo, 95% do seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, na classe única JGP Equilíbrio 30 FIF IS Renda Fixa Crédito Privado LP Responsabilidade Limitada, gerida pela JGP Gestão de Crédito Ltda. O fundo tem como filosofia investir em empresas que apresentem altos níveis de governança corporativa e que considerem, tanto em suas decisões estratégicas como no dia a dia de suas operações, as melhores práticas para o desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente. Depois de finalizada a apresentação ficou acordado por todos os membros, que as lâminas dos fundos apresentados serão encaminhados para a NUI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS, para emissão de parecer técnico e posterior deliberação deste Comitê. Sem mais nada a tratar, a senhora: Lidiane Quirino Timóteo do Nascimento encerrou a reunião e eu Hugo Sharly Alves de Souza secretariei e lavrei a ata que segue subscrita e assinada por mim e pelos demais membros presentes do Comitê de Investimentos.

Lidiane Quirino T. do Nascimento

Presidente do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Osmar Brito Silva

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV



MACAÍBAPREV

Humberto Franclaudio da Silva

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Alan Daniel dos Santos Teixeira

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Divaldo Cassiano de Oliveira

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Hugo Sharly Alves de Souza

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV

Denise Luana Costa de Araújo

Membro do Comitê de Investimentos do MacaíbaPREV